

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 29 DE MAIO DE 2021

----- Aos vinte e nove dias do mês de Maio de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vilar de Mouros, em sessão ordinária, no edifício da Sede do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense, sob a presidência de Maria Amélia Gonçalves Guerreiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

----- Ponto um: Período de antes da ordem do dia. -----

----- Ponto dois: Análise e aprovação da acta da sessão de 26 de Setembro de 2020. -----

----- Ponto três: Informação escrita do Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- Ponto quatro: Análise e aprovação, em minuta, da Conta de Gerência do ano de 2020. -----

----- Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2021. -----

----- Ponto seis: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2021; -----

----- Ponto sete: Análise e aprovação, em minuta, de alteração do Protocolo do Festival de Vilar de Mouros; -----

----- Ponto oito: Discussão e aprovação, em minuta, do protocolo de colaboração celebrado entre a Freguesia de Vilar de Mouros e Município de Caminha;-----

----- Ponto nove: Período de intervenção do público. -----

----- A presidente da mesa cumprimentou todos os presentes e começou por registar a presença do membro Cristóvão Rodrigues Fernandes que substituiu a o eleito Jorge Maria Feital.-----

----- **Ponto um: Período de antes da ordem do dia** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos inscreveram-se os membros Julieta Pires, António Vilarinho e Raúl Torres. O membro Julieta Pires, começou por fazer um reparo acerca da não realização da última Assembleia de Freguesia, que deveria ter tido lugar em Novembro ou Dezembro e o seu conseqüente adiamento para a presente data. -----

Por seu turno, o membro António Vilarinho questionou o Executivo acerca da data prevista para a ligação dos ramais do saneamento à ADAM. O membro Raúl Torres prosseguiu, relembrando o Executivo da necessidade da instalação de um abrigo de passageiros, no lugar do Funchal. Continuou chamando a atenção para a necessidade de se proceder à limpeza e manutenção das valetas na freguesia. -----

----- Após terem sido ouvidas as intervenções acima descritas, a Presidente da Assembleia, no uso da palavra, esclareceu que a última Assembleia não se realizou, por considerar que o período era de alto risco e, ainda, porque ao fim-de-semana não se mostrou viável, uma vez que havia o recolhimento obrigatório às 13h.-----

----- O Presidente da Junta pediu a palavra para explicar as questões colocadas pelos membros. Em resposta às questões colocadas pela Eleita Julieta Pires referiu que, quanto à questão da não realização da última Assembleia, de facto, era um erro que o Executivo assumia. Continuou, explicando que o motivo que esteve na sua génese se prende com o facto de, naquele período, o nosso país se encontrar numa fase muito complicada da pandemia. Acrescentou que, acreditou que em Janeiro o ponto de situação pudesse alterar e, com isso, seria possível realizar a Assembleia o, que, na verdade, não sucedeu. Relativamente à questão colocada pelo membro António Vilarinho, esclareceu que o Executivo desconhecia o momento em que se irão iniciar os trabalhos de ligação do saneamento, bem como a que entidade devem ser dirigidos os respectivos pedidos. Em resposta às questões colocadas pelo Eleito Raúl Torres, o Presidente da Junta informou que o Executivo tem informação, cedida pela Câmara Municipal, de que o abrigo de passageiros já se encontra em fase de construção, nos estaleiros da Câmara. Referiu, ainda, que o abrigo, dada a sua localização, merece um maior cuidado estético. No que diz respeito à limpeza das valetas, deu nota de que a manutenção das mesmas já se havia iniciado. Acrescentou, ainda, que no decorrer da próxima semana iriam prosseguir os trabalhos com a colaboração de dois grupos de trabalho, contratados para o efeito.-----

----- **Ponto dois: Análise e aprovação da acta da sessão de 26 de Setembro de 2020**-----

-----Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, aprovação da ata da sessão de vinte e seis de Setembro de dois mil e vinte, enviada a todos os membros com a devida antecedência, foi aberta a discussão, não havendo intervenções dos delegados. -----
Este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor e uma abstenção.

----- **Ponto três: Informação escrita do Presidente da Junta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro** -----

----- Quanto ao ponto número três da ordem de trabalhos, informação escrita do presidente da Junta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o Presidente da Junta apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita da situação financeira da freguesia, bem como as atividades mais relevantes desenvolvidas desde a última reunião da Assembleia de Freguesia e, ainda, a situação financeira da Junta de Freguesia que já tinha sido previamente enviada para conhecimento aos membros da assembleia. -----

No uso da palavra, a Eleita Julieta Pires, questionou o Executivo acerca da reunião tida no âmbito do Festival de Vilar de Mouros, nomeadamente quanto ao ponto de situação do mesmo. Prosseguiu, questionando o Executivo no que diz respeito à evolução da obra da implementação da rede de gás. -----

----- O Presidente da Junta, no uso da palavra, explicou que a rede de gás não irá abranger nem o Lugar da Cavada, nem o Lugar do Agrelo, nem o de Marinhas. Esclareceu, ainda que, poderá haver lugar a ramificações, nos lugares em que a rede de gás passa, desde que tal seja requerido pelos interessados.-----

----- **Ponto quatro: Análise e aprovação, em minuta, da Conta de Gerência do ano de 2020** -----

-----Neste ponto da ordem de trabalhos foram feitos alguns reparos pelo Membro Julieta Pires, nomeadamente em relação à rede viária, que considera muito importante numa freguesia, desde logo por trazer bem-estar às pessoas e, nesse sentido, entende que ficou muito aquém no que à obra levada a cabo nos caminhos diz respeito, relativamente ao que foi apresentado no Plano para 2020. Acrescentou, contudo, que entende que o ano foi muito complicado. Continuou, pe-

dindo esclarecimentos relativamente ao Regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia, que aprovou a alteração de taxas do cemitério, questionando o Executivo acerca dos resultados do mesmo. Em seguida, quanto à rubrica “Meio Ambiente”, aproveitou para mencionar que considera que existem poucos ecopontos na freguesia. Continuou, referindo que o sítio da internet não está actualizado. Abordou, de seguida, o tema das parcerias para a “Casa do Barrocas”, questionando o Executivo se já existem parcerias para a mesma. Avançou, questionando o Executivo sobre a questão do Multibanco, nomeadamente sobre se já havia sido feito algum pagamento à entidade bancária pelo uso do mesmo. E, por último, questionou o Executivo acerca do item denominado “Avenças”, nomeadamente de que despesa se tratava.----

----- O Presidente da Junta pediu a palavra para explicar as questões colocadas, tendo começado por explicar que, de facto, o Executivo não conseguiu levar a cabo as obras a que se propôs e justificou com a falta de receitas. No que concerne às actualizações de concessões no cemitério, informou que tem havido algumas, mas o processo tem ocorrido de forma muito lenta. Quanto à questão do meio ambiente e, em concreto, da colocação de ecopontos na freguesia, mencionou que tem havido um aumento dos mesmos espalhados pela freguesia. No que respeita à “Casa do Barrocas”, informou que, apesar das diligências nesse sentido, a verdade é que não têm aparecido parcerias. Relativamente à questão do Multibanco, esclareceu que, até ao momento, a Junta de Freguesia, ainda não fez qualquer pagamento, porque nada lhe foi exigido até à data, desconhecendo, porém, o motivo. No uso da palavra, prosseguiu o Tesoureiro, João Arieira, que explicou que a parcela contida na rubrica “Tarefas e Avenças” dizia respeito ao contrato de avença celebrado para a prestação de serviços no Centro de Convívio.

----- De seguida este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e três abstenções. A minuta foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções. -----

----- **Ponto cinco: Análise e aprovação, em minuta, das Grandes Opções do Plano para 2021**-----

----- Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e três abstenções. A minuta foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções. -----

----- **Ponto seis: Análise e aprovação, em minuta, do Orçamento para 2021**-----

----- Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e três abstenções. A minuta foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções. -----

----- **Ponto sete: Análise e aprovação, em minuta, de alteração do Protocolo do Festival de Vilar de Mouros** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos, o membro Julieta Pires questionou o Executivo, relativamente à realização, ou não, da Edição de 2021 do Festival de Vilar de Mouros e, ainda, relativamente ao ponto de situação dos pagamentos devidos pelo Consórcio à Junta de Freguesia.

----- No uso da palavra, o Tesoureiro, João Arieira, explicou que na terça-feira passada o Consórcio pagou o remanescente que estava em dívida. De seguida, prosseguiu o Presidente da Junta para esclarecer que este ponto consta da ordem de trabalhos, porquanto o Consórcio havia chegado a um consenso com a Junta de Freguesia para que o montante em dívida fosse pago em géneros, nomeadamente através da entrega de um veículo automóvel (uma carrinha). Porém, após negociações, o Consórcio optou por fazer o pagamento que estava em dívida em dinheiro deixando, por isso, de fazer sentido proceder a uma alteração ao Protocolo. Deste modo, o Executivo decidiu adquirir a carrinha, a pronto pagamento, tendo em vista utilizá-la no transporte de crianças.-----

----- De seguida este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. A minuta foi aprovada, também, por unanimidade. -----

----- **Ponto oito: Discussão e aprovação, em minuta, do protocolo de colaboração celebrado entre a Freguesia de Vilar de Mouros e Município de Caminha** -----

----- Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, este ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. A minuta foi aprovada, também, por unanimidade.-----

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada esta reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa desta Assembleia de Freguesia. -----

----- A presente ata é composta por seis páginas devidamente numeradas. -----

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário

O Presidente da Mesa

(Isabel Felicíssimo)

(Jorge Barros)

(Maria Amélia Guerreiro)